



PRECE INICIAL

Para sessão commemorativa ao dia
de Finados.

Deus, Juiz Supremo, Creador do Universo, Divino Pae, nós, imperfeitos filhos vossos, que já transgredimos, innumeras vezes, os nossos deveres moraes e as vossas incomparaveis Leis de amor e fraternidade, vimos, hoje, vos implorar bençãos, luzes e protecção para todos os que se acham congregados em vosso sacrosanto Nome, visiveis e invisiveis.

Permitti, Senhor, que os vossos arautos de luz, vossos fieis servidores assistam-nos nestes momentos consagrados ao Bem, inspirando-nos louvaveis resoluções, espargindo sobre nós effluvios beneficos e consoladores.

Senhor: hoje é a data dedicada á Dor e á Lagrima dos que se apartaram, embora transitoriamente, de seres estremecidos. Entre tantos dias de que se compõe o anno social é o unico destinado á Saudade, á recordação dos que se libertaram da materia, os quaes imprópriamente chamamos *mortos*, quando nós é que nos achamos sepultos nos musculos, murados de ossos, mergulhados nas trevas e nos paues das iniquidades...

São elles os verdadeiramente despertos, os *vivos*, mas muitos delles desditosos, porque ainda estão acorrentados ás recordações pungentes dos delictos que já

perpetraram, e, por isso, nós, compadecidos dos que soffrem as consequências dos seus erros, alcançamos os nossos pensamentos até Vós, implorando para todos os faltosos misericórdia e luzes necessárias para poderem reparar o mal commettido e alcançarem a regeneração de seus espiritos.

Nós vos rogamos também, Senhor, nos concedaes pleno desabrochar das faculdades moraes afim de sermos austeros cumpridores de todos os nossos deveres e conquistarmos a remissão de nossos erros.

Permitti que, esclarecidos por vossos agentes sideraes, possamos melhor comprehender os vossos divinos decretos. Seremos, desse modo, confortados com a esperança de que, mais tarde, desvencilhados do Mal e das provas acerbadas, possamos exercer a caridade excelsa de encaminhar para Vós os que, apartados de seus involucros carnaes, ainda vos não conhecem e praticam acções condemnaveis.

Imprecamos, pois, divino Pae, por todos os desencarnados, mórmente pelos que se acham ainda dominados pelo odio e pelo desejo de vingança, pelos suicidas, pelos criminosos, pelos egoistas, pelos que praticam ou instigam actos perversos.

Permitti, Pae clementissimo, que, com as nossas preces e com as orientações de vossos pulchros mensageiros, possamos esclarecer os que se acham immersos nas sombras da dor e dos delictos, suavisar-lhes os padecimentos das almas ulceradas de angustias. Confiantes em vossa paternal e inegualavel magnanimidade, em vosso nobilissimo Nome e sob os auspícios de Jesus, vamos iniciar a nossa humilima sessão que só tem por objectivo alliar os nossos pensamentos aos dos desencarnados queridos ou delinquentes, rendendo-lhes assim um preito de amor e de compaixão.

Allan Kardec.

PRECE DE ENCERRAMENTO

Dictada na sessão de 2 - XI - 1914.

Deus, Supremo Arbitro de todas as consciencias, que creastes com a vossa vontade onnipotente o Universo e todas as maravilhas que encerra: nós, reunidos fraternalmente para commemorarmos a data consagrada aos que chamastes ao plano immaterial, afim de serem julgados por vossa meritissima justiça, — vimos, com humildade, supplicar a vossa benção radiosa para todos os entes, tangiveis e intangiveis.

Senhor. Sabeis quanto é fraca e vacillante a creatura humana; quantos adversarios da alma a conduzem e impellem á pratica dos mais abominaveis delictos, e, por isso, infinito é o numero dos transviados do carreiro da Virtude e do aprisco de Jesus, dos que se desmaterialisaram sem haver cumprido os seus deveres, de accordo com as vossas Leis, austeras e immutaveis.

Mas, para nós não ha senão uma só humanidade, habitando myriadas de orbes do Universo, e consideramos todos os individuos irmãos carecedores de nosso amor e de nossa compaixão, pertençam elles ás mais elevadas como ás mais obscuras castas, tenham sido criminosos, suicidas, incredulos, obstinados, mercenários, traidores, justos, magnanimos ou perversos!